

JUSTIÇA DETERMINA

O FIM DAS CARROÇAS

Justiça manda GDF aplicar a lei que proíbe uso de animais como tração no Distrito Federal. Região do Guará será uma das mais afetadas pela medida, mas já tem a alternativa dos tuk tuks.



Lotes no Cave serão definidos

Embora seja ocupado por órgãos públicos, equipamentos esportivos e instituições, o Complexo do Cave continua sendo oficialmente uma área só, mesmo após mais de 50 anos de criada. Para resolver essa situação, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) vai promover uma audiência pública no dia 29 de novembro, para debater a criação dos lotes e regularizar as ocupações existentes (Página 6).



Bicicross no fim de semana

Neste domingo, dia 6 de novembro, desembarca no Guará o Campeonato Brasileiro de Bicicross e a etapa final do Campeonato Centro Oeste de Bicicross (Página 15).

Reforma grande na Feira do Guará



Depois de 12 anos sem receber recursos públicos destinados à implantação de melhorias, a Feira do Guará passa por uma reforma no valor de R\$ 1,6 milhão. A iniciativa vai beneficiar feirantes e usuários (Página 15).



Mendigo famoso volta para as ruas

Depois de pouco mais de dois meses internado numa casa de recuperação no Guará, mantida por uma igreja evangélica, o mendigo que ficou famoso por ter sido flagrado tendo relações sexuais com uma mulher casada, voltou a morar nas ruas.

Givaldo Alves, depois de curtir o luxo que a fama repentina lhe deu, gravou um vídeo, que está circulando na Internet, conta que o suposto dinheiro que teria ganho pela exposição era só “uma jogada de marketing”.



O lucro mesmo teria ficado com os empresários que lhe deram suporte.

Doações para a Casa da Cultura

A Gerência de Cultura do Guará, continua recebendo doações de livros infantis e brinquedos. O objetivo é criar um espaço infantil na área externa da Casa da Cultura, com o objetivo de oferecer aos frequentadores um espaço lúdico para brincadeiras e fruição cultural às crianças.



Bigas morreu

Faleceu nesta segunda o Bigode, ou Bigas, o simpático dono do quiosque ao lado do edifício Consei. Adailton Ferraz de Almeida, de 70 anos, comandava o quiosque há mais de duas décadas, servindo churrasquinho, cachorro quente e o popular sanduiche “bomba”.

A morte de Bigas foi lamentada nos grupos sociais da cidade.



Continua ocupação da antiga Casa da Cultura

As 15 mulheres do Movimento Olga Benário continuam ocupando a Casa da Cultura pela segunda semana, mesmo depois da informação da Administração Regional do Guará de que a Defesa Civil teria recomendado a desocupação por “motivos de segurança”, já que as instalações corriam o risco de desabar.

Enquanto não são obrigadas a deixar o imóvel, as mulheres continuam se organizando para começar o atendimento a mulheres que tenham sofrido qualquer tipo de violência, objetivo final do movimento, e com isso conquistar o apoio da comunidade, de parlamentares e até do governo.

Bolsonaro foi o mais votado no Guará. Nos dois turnos

Com 1.041 mil votos (58,8%), Bolsonaro voltou a ser mais votado do que Lula, que recebeu 729 mil votos (41,1%), no DF no segundo turno.

Mesmo sendo um reduto eleitoral tradicionalmente de esquerda, o Guará também deu maioria a Bolsonaro nos dois turnos. No primeiro turno, o atual presidente obteve 56.290 (52,5%), votos na 9ª Zona Eleitoral, contra 39.668 (37%) de Lula.

No segundo turno, Bolsonaro ficou com 61.537 votos (58,1%) e Lula com 44.298 votos (41,8%) no Guará.

A 9ª Zona Eleitoral contabilizou 106 mil votos válidos no segundo turno, dos 134 mil totais. Foram 1.913 nulos, 1.318 em branco e 22.745 abstenções.

No DF, Bolsonaro obteve 1.041.331 votos (58,81%) e Lula 729.295 votos (41,19%); brancos 29.663 (1,61%), nulos 38.203 (2,08%) e abstenções 369.136 (16,72%), no segundo turno.

Removidos restos do Pontão do Cave

O restante das construções do antigo Pontão do Cave foi todo removido na semana passada.

O Pontão foi criado em 1993 pelo então administrador Heleno Carvalho para reunir bares e restaurantes e transformar o local num point de lazer, à semelhança, com as devidas proporções, do Pontão do Lago.

O projeto deu certo por dois anos, com boas opções de gastronomia e amplo estacionamento. Mas, aos poucos, o público foi se escasseando e os bons bares e restaurantes foram sendo trocados por boates, casas de sinuca, o estacionamento tomado por ambulantes de lanche e, lógico, mudando o perfil do frequentador.

Com o tempo, o local se transformou na região mais violenta do Guará, com frequentes brigas e mortes, e em ponto de drogas.

Até que, há três anos, por determinação da Justiça, a pedido do Ministério Público, por causa, além da violência, da inadimplência do pagamento das taxas e as gambiarras de água e energia elétrica, as lojas foram desocupadas e iniciada a remoção, mas alguns esqueletos dos quiosques ainda permaneceram por lá, até a retirada completa agora.



Duas grandes obras para o Guará

Ainda não é o Hospital Centro-Sul, garantido pelo governador Ibaneis Rocha durante a campanha, nem o Complexo Escolar, já com recursos garantidos, mas duas grandes obras para a cidade estão mais que certas. Conforme o Jornal do Guará mostrou na edição passada, o governo publicou o edital para a contratação da duplicação entre Guará e Núcleo Bandeirante, com previsão de ser concluída no início do segundo semestre de 2023. E será lançado ainda em novembro, o edital para a contratação da obra da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), na QI 23, em frente à estação Guará do metrô.





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I



FINANCIE AGORA
MUDE EM BREVE
VISITE O DECORADO

2^e 3 Quartos
C/ 1 Suíte
1 ou 2 vagas na garagem

O Portal do Parque I está em fase de finalização
com previsão de entrega em Janeiro de 2023

Área de Lazer

Salão de Festas • Brinquedoteca • Academia • Piscinas • Spa •
Sauna e descanso de sauna • Churrasqueira • Bicletário



QE 48, CONJUNTO A, LOTE 4



3 9 6 3 - 2 3 7 0



JUSTIÇA MANDA CUMPRIR A LEI

Animais não poderão mais ser usados em carroças no DF

Multa por desrespeito pode chegar a R\$ 10 milhões. Região do Guará será uma das mais afetadas pela decisão, mas tem alternativa de usar veículos elétrico no lugar de animais

Seis anos após a aprovação da lei e três anos após a sua regulamentação, finalmente o governo terá que proibir a circulação de carroças e veículos de tração animal nas ruas do Distrito Federal a partir do final de dezembro agora. A Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal determinou, no dia 21 de outubro, o cumprimento da Lei 5.756 (2016), sob pena de aplicação de multa de R\$ 10 mil a R\$ 10 milhões ao GDF e responsabilidade civil e penal a seus dirigentes que não tomarem as providências para o cumprimento da proibição.

A decisão da Justiça inclui o recolhimento e alocação dos animais apreendidos aos santuários, ou seja, que sejam levados para locais onde não sofram maus tratos e não sejam submetidos a trabalhos forçados. E determinou ao governo que promova o desenvolvimento

de políticas públicas para formação e qualificação dos trabalhadores interessados, ou seja, os carroceiros que queiram se qualificar para buscar outras atividades no mercado de trabalho.

A Região do Guará, por ser uma das únicas que toleram a circulação de carroças em vias públicas no DF, será uma das mais afetadas com a medida, mas, por outro lado, a construção de dois papa-entulhos na cidade e a introdução dos veículos motorizados, conhecidos como tuk-tuk, a partir de julho de 2022, passa a ser uma solução para os trabalhadores que vivem desse tipo de serviço e para os moradores que precisam contratar o recolhimento de entulho.

A decisão da Justiça foi provocada por manifestações de organizações de defesa dos animais, que reclamam da acomodação do governo em fazer cumprir a lei no Distrito Federal.



GDF garante que está tomando providências

Em resposta à determinação da Justiça, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) informa que “o Governo do Distrito Federal tem trabalhado na proteção dos animais, e que a fiscalização do cumprimento da lei é feita por vários órgãos do GDF, incluindo o Detran [Departamento de Trânsito], que participou de algumas ações [desse tipo] na Asa Norte e em Planaltina”. A PGDF destacou que as ações têm caráter educativo, para informar aos carroceiros sobre a proibição da circulação, antes de envolver o recolhimento dos veículos. “A coibição e fiscalização de maus-

tratos a animais compete ao Brasília Ambiental (Ibram). [Até o momento,] três foram recolhidos para o curral de Apreensão da Secretaria da Agricultura (Seagri)”, completa a nota da Procuradoria-Geral e acrescenta que “a qualificação dos condutores de veículos de tração animal (VTAs) compete à Secretaria do Trabalho (Setrab)”.

Solução começa pelo Guará

Por ser uma das regiões do DF que mais dependem do uso de carroças de tração animal, Guará recebeu em julho passado um projeto piloto que será estendido a todo o Distrito Federal. Com a inau-

guração do segundo papa-entulho, ou Ponto de Entrega Voluntária (PEV), na via contorno, ao lado da QE 36 – já existia um, ao lado do Salão de Múltiplas Funções do Cave – começaram a circular cinco veículos elétricos, de pequeno porte, que passaram a substituir as carroças e, conseqüentemente os animais, no recolhimento do entulho, móveis e outros inservíveis não orgânicos. A substituição também não desemprega os antigos carroceiros, que são habilitados para dirigir os veículos em troca de um salário e mais comissão pelo pagamento do serviço por parte dos moradores.

O projeto é uma parceria entre a cooperativa de re-

Projeto que começou pelo Guará vai trocar os animais por veículos elétricos no recolhimento de entulho

ciclagem Cooperlimpo e o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) para o recolhimento de restos de poda e jardinagem, móveis e eletrodomésticos antigos e outros materiais descartados que não podem ser levados pelo caminhão de coleta regular do lixo orgânico. Os moradores podem contratar o serviço porta-a-porta direto da cooperativa, que utilizará os veículos elétricos, mediante o pagamento de R\$ 30 por “viagem”. O projeto está em avaliação até dezembro agora e, se aprovado, será implantado em outras regiões do DF onde ainda é permitida a circulação de carroças.

Foram adquiridos inicialmente cinco veículos elétricos, sendo três deles para cargas até 300kg (que já chegaram), e outros dois para cargas maiores, de até 600kg (que serão entregues ainda este mês), por R\$ 300 mil, recursos destinados através de emenda parlamentar do deputado distrital guaraense Rodrigo Delmasso. Os veículos têm autonomia de até 75 km, e andam a uma velocidade de até 35 km/h. Os veículos ficam guardados e passarão por manutenção no próprio PEV.

Nessa primeira fase, o projeto emprega dez ex-carroceiros – um gestor, cinco operadores de veículos e quatro operadores do PEV -, que recebem uma bolsa de R\$ 1,9 mil por mês, além do lucro da comercialização dos recicláveis e do frete que é dividido com os cooperados. A seleção dos participantes é feita pela cooperativa Cooperlimpo, através de chamamento público, em parceria com as associações dos carroceiros e com intermediação do SLU.

DESCARTE E COLETA DE ENTULHO

9856-9741
9842-7975

R\$ 30/por viagem curta



Carroças proibidas desde 2016

Ganha-pão de milhares de trabalhadores informais, mas, ao mesmo tempo responsáveis pela sujeira de áreas públicas, principalmente no Guará, as carroças, pelo menos as conduzidas por animais, já deveriam ter desaparecido das ruas há pelo menos três, quando foi publicado o Decreto nº 40.336 de 23, de dezembro de 2019, que regulamenta a Lei das Carroças, proíbe a circulação de veículos de tração animal em áreas urbanas, e proíbe também a permanência de animais (equinos, caprinos, bovinos e ovinos) amarrados em vias públicas.

Aprovada em 2016, a lei estipulava dois anos para sua entrada em vigor, ou seja, janeiro de 2018, mas repassava ao governo a missão de providenciar a regulamentação e as medidas de apoio aos profissionais que dependiam da atividade. Deliberadamente ou não, o governo foi adiando as providências até que a Vara do Meio Ambiente da Justiça do DF estipulou o limite em 20 de dezembro de 2020, mas até hoje a lei não foi implementada.

A ação para exigir o cumprimento da lei foi ajuizada pelo Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal. Na decisão, o juiz destacou que o prazo para legislação começar a valer “escoou há muito tempo”. “[...] de lá para cá, a Administração dispôs de tempo

mais que suficiente para empreender as providências determinadas pelo legislador. Se não o fez, deve arcar com as consequências jurídicas de sua omissão.”

Para os autores da ação, a ordem para o GDF regulamentar a lei “representa um avanço na proteção desses animais”. Além da proibição das carroças, explica a advogada do fórum, Ana Paula de Vasconcelos, é importante que o governo elabore um plano alternativo para inserção de carroceiros no mercado formal de trabalho. “Não é só trocar a força animal pela humana, mas uma ação social maior, de organizar o trabalho dos carroceiros. E a gente espera que o governo viabilize também o acolhimento dos animais.”

A lei, aprovada pela Câmara Legislativa e sancionada pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg, seguiu recomendação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que solicitou ao GDF ações para retirar todos os veículos de tração animal de áreas urbanas do DF. E também criou o Fundo de Amparo aos Animais de Tração (FAAT), destinado à melhoria do bem estar dos animais recolhidos, inclusive daqueles não utilizados para tração, e estabelece que o GDF deverá desenvolver políticas públicas para a formação e a qualificação de trabalhadores que desejem migrar do uso de carroças para a co-

leta seletiva de lixo por meio de outros meios de transporte ou outras atividades.

Guará, a região mais afetada

No Guará, as carroças ainda circulam livremente em todas as vias e são apontadas como as principais responsáveis pelo acúmulo de entulho e lixo em volta da cidade. Guará é, aliás, uma das poucas cidades que ainda permitem a circulação de carroças na parte urbana, o que acaba provocando também riscos de acidentes de trânsito.

As carroças no Guará são símbolo da inércia do governo. A sua circulação já era proibida, por lei de trânsito, em vias de grande tráfego de veículos, como a avenida contorno do Guará II e a via central. Ainda assim, os carroceiros desfilam livremente pela cidade sem ser incomodados pela fiscalização. Ao coletarem restos de poda, jardinagem, construção ou lixo, acabam despejando tudo no local mais próximo. A própria Administração Regional ajudou na construção de um curral público, próximo à QE 36, há cerca de dez anos, depois o transferiu para a área atrás da QE 38, e tentou ainda medidas paliativas, como emplacamento, vacinação e cadastramento dos carroceiros. Nenhuma das medidas surtiu efeito.

MERCADO DAS BEBIDAS

A MAIOR LOJA DE EMBALAGENS DO GUARÁ
(E COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS)

QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

- MARMITA REDONDA 102 \$ 33,90
- HAMBURGUEIRA 01 \$ 17,90
- HAMBURGUEIRA 02 \$ 20,90
- MARMITA 3 DIVISÓRIAS 750ML \$ 46,00
- BOBINA PICOTADA JBM \$ 23,00
- GRANDE VARIEDADE DE KIT POTES

ABERTO DE 8H ÀS 21H

Audiência Pública vai regularizar lotes no Cave

Órgãos públicos, incluindo Administração e feira, e instituições ocupam terrenos que ainda não existem oficialmente. Serão criados apenas dois novos lotes, mas para instituições

Embora seja ocupado por órgãos públicos, equipamentos esportivos e instituições, o Complexo do Cave continua sendo oficialmente uma área só, mesmo após mais de 50 anos de criada. Para resolver essa situação, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) vai promover uma audiência pública no dia 29 de novembro, para debater a criação dos lotes e regularizar as ocupações existentes. Na proposta, serão criados apenas dois novos lotes - um atrás do Fórum e outro entre o Salão de Múltiplas Funções e o Clube dos Amigos, onde existe um campo de futebol society, que pertence à Administração Regional, mas é usado por um grupo da comunidade. O parcelamento não tem relação com o projeto de privatização do Cave, que inclusive está sendo desistido pelo governo (ver reportagem



ao lado).

O objetivo da audiência pública, de acordo com a Seduh, é apresentar a proposta de projeto de lei complementar (PLC) para alterar a destinação inicial do Cave e transformar um parcelamen-

to de 398.060,84 m² em vários lotes. Com isso, podem ser regularizadas as áreas ocupadas pela Administração Regional, a Feira do Guará, a Casa da Cultura, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), o

Ministério Público, o Ginásio de Esportes do Cave, estádio e o Kartódromo do Guará. E os ocupados por instituições, como o Lions Clube, o Rotary Club, o Clube dos Amigos e a Abrace.

“Basicamente, no Cave es-

tamos apenas regularizando o que já funciona no local”, afirma a subsecretária de Desenvolvimento das Cidades da Seduh, Andrea Mendonça. “Elaboramos uma proposta de reparcelamento da área e, com isso, vão ser criados 17 lotes para a regularização das atividades que já estão implantadas.”

Segurança jurídica

De acordo com a secretária, a regularização também será importante para garantir segurança jurídica aos lotes, inclusive no momento de fazer investimentos públicos no local. “Com a aprovação da população, vamos reparcelar a área do Cave; a maioria desses lotes permanecerá como uso institucional, destinado a equipamentos públicos”, explica.

A audiência pública será realizada presencialmente na sede da Administração Regional do Guará (QE 25 – Área Especial do Cave, Guará II). O evento também terá transmissão simultânea no canal da Seduh no YouTube. Todas as informações necessárias para subsidiar o debate estão disponíveis no site da Seduh, na aba Participação, em Audiências Públicas.

Próximos passos

Depois da audiência, a equipe da Seduh avaliará as sugestões apresentadas pela população, fazendo os ajustes técnicos necessários na proposta. Em seguida, o texto será debatido no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan).

Uma vez aprovado, o projeto será encaminhado à análise da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Depois disso, segue para ser sancionado pelo governador.



ÁREAS PARA CONCESSÃO

1 – FEIRA DO GUARÁ	14973,49 m ²
1A - ARCO DA CULTURA	308,49 m ²
2 – ADMINISTRAÇÃO DO GUARÁ	8684,17 m ²
3 – INST EP – VAGO	5143,92 m ²
4 – INST EP – VAGO	5870,08 m ²
4A – PRAÇA DOS QUIOSQUES	1032,39 m ²
4B – PRAÇA	1035,96 m ²
5 – FÓRUM	10224,62 m ²
6 – SLU	6435,41 m ²
7 – SALÃO MÚLTIPLAS FUNÇÕES	7641,05 m ²
8 – PÁTIO ADM. REGIONAL	12311,80 m ²
9 – INST EP – VAGO	3394,11 m ²
10 – CLUBE DOS AMIGOS	7170,54 m ²
11 – INST EP - VAGO	1788,75 m ²
12 – LIONS CLUBE	1466,24 m ²
13 – ROTARY CLUBE	2442,56 m ²
14 – CLUBE + QUADRA	74598,38 m ²
15 – ESTÁDIO	34177,02 m ²
16 – KARTÓDROMO	65337,39 m ²
17 – ABRACE	3709,87 m ²

—	LIMITE DO LOTE
■	Inst EP
■	Inst
■	ELUP
■	Parcelamento futuro

PPP só do estádio ainda não é oficial. Mas será

Decisão de refazer o projeto de privatização do Cave, com a retirada do ginásio, do clube, do CCI e do Teatro de Arena precisa ser referendada entre secretarias do GDF e comunicada ao Tribunal de Contas do DF

Na edição da semana passada, reportagem exclusiva do **Jornal do Guará** informara que o Governo do Distrito Federal havia decidido refazer o projeto de terceirização do Complexo de Lazer e Esporte do Cave com a retirada de alguns espaços e equipamentos e deixando apenas o estádio na oferta à iniciativa privada. Na mesma reportagem, informamos que a decisão era extraoficial e não havia ainda sido discutida entre todos os órgãos envolvidos no processo, como as Secretarias de Esporte e Lazer e a Secretaria de Projetos Especiais e nem comunicada ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Mas a decisão está tomada na cúpula do governo e depende apenas de acertos internos e de providências administrativas. Como a decisão ainda terá que percorrer esses caminhos até ser oficializada, não informamos a fonte da informação.

O certo é que o governo não deve mais insistir na privatização de todo o complexo, por causa das modificações no projeto recomendadas pelo Tribunal de Contas do DF e pelo Ministério Público do DF e Territórios, que o tornaria economicamente inviável para os possíveis interessados na concessão. Outro motivo da decisão é o desgaste com a resistência do movimento cultural do Guará, que é contra a inclusão do teatro de arena, e do pessoal da terceira idade, com a proposta transferência do Centro de Convivência dos Idosos para um local mais afastado. A conclusão da cúpula do governo é que o projeto com as alterações sugeridas pelas duas frentes e aceitas, por en-

quanto, pelos dois órgãos de controle corre o risco de não interessar ao mercado de investidores por impor gastos com a construção e recuperação de novos equipamentos sem perspectivas de retorno do investimento, principalmente aos que estão de olho mais no estádio, como é o caso de donos de clubes de futebol profissional.

Pelas manifestações que já recebeu, a cúpula concluiu que, ao oferecer apenas o estádio, o governo resolveria dois problemas: aplacar a resistência dos dois segmentos e conseguir refazer o estádio do Cave sem utilizar recursos públicos. E mesmo com o custo da reconstrução, a concessão somente do estádio despertaria com certeza o interesse de investidores, que não estariam preocupados com o retorno financeiro, mas com a possibilidade de ter uma sede para seus clubes e atrair o torcedor guaranaense, órgão do saudoso Clube de Regatas Guará.

Reconstrução do estádio

A decisão atende principalmente o movimento cultural, que acionou o Ministério Público e o TCDF contra a inclusão do teatro de arena no pacote que seria privatizado, e do pessoal da terceira idade, que protesta contra a proposta de destruir a sede atual do Centro de Convivência do Idoso (CCI), onde seria construída uma praça de alimentação e serviços, e reconstruí-lo em outro local, na área da antiga Casa da Cultura, mais distante da via contorno e do acesso ao transporte público.

Com essa decisão, o governo quer apressar a solução

para o estádio do Cave, parcialmente demolido há quase nove anos, quando o repasse do Ministério do Esporte para a reforma foi perdido no fim do orçamento anual da pasta, por causa de divergências entre a empreiteira que havia iniciado a obra e a Novacap em relação a dificuldades técnicas no terreno, que não haviam sido previstas na licitação. Na época, o Ministério do Esporte havia aprovado o repasse de R\$ 8,2 milhões para a reforma do estádio, que seriam completados com R\$ 2,2 do orçamento do GDF. A empreiteira chegou a implantar o gramado, nos mesmos padrões do gramado do estádio Mané Garrincha, e chegou a iniciar a construção dos vestiários e da parte administrativa, mas abandonou a obra por causa das divergências com a Novacap. Como o imbróglio não foi resolvido até o fim da gestão do governo federal da época, o recurso prometido pelo Ministério do Esporte foi cancelado por não ter sido empenhado no mesmo período da destinação.

A solução encontrada pelo governo para a reconstrução do estádio viria da privatização de todo o complexo do Cave, incluindo outros equipamentos em más condições ou degradados, como o clube de unidade de vizinhança e o ginásio coberto. O projeto previa, além da reconstrução do estádio, a construção de um novo ginásio em outra área e a transformação da área do clube do CCI em uma praça de alimentação e de serviços, como compensação pelo investimento privado.

Licitação cancelada

Depois do projeto pronto



e cumpridas todas as etapas legais, casos das audiências pública presencial e virtual, quando os moradores tiveram a oportunidade de apresentar sugestões e contestações, e da liberação dos órgãos de controle, Procuradoria Geral do DF e Tribunal de Contas, a Secretaria de Esporte e Lazer agendou a licitação para dia 29 de janeiro de 2022, quando seria escolhido o concessionário do espaço. Porém, duas semanas antes, o próprio TCDF recomendou a suspensão da licitação, depois de receber uma contestação do presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas, protestando contra a inclusão do teatro de arena do projeto, por contrariar a Lei Orgânica da Cultura do DF, que, segundo ele, veda a demolição ou transferência de um espaço público cultural sem que o assunto seja discutido com o Conselho Cultural da região e antes que seja viabilizado outro espaço públi-

co com os mesmos objetivos. Ele argumentou também que a comunidade teria se manifestado contra a privatização na única audiência pública promovida pelo governo para discutir o assunto, em 2017.

Desde então, o Tribunal de Contas vem protelando a decisão sobre a liberação da PPP, argumentando que aguarda a análise interna dos seus técnicos sobre os argumentos do segmento cultural e dos órgãos do governo, o que provocou inclusive protesto do governador Ibaneis, que no início de outubro, assim que foi reeleito governador, acusou publicamente o órgão de atrasar essa e outras privatizações que o governo pretende lançar. Nesta segunda-feira, 24 de outubro, o órgão encaminhou novamente o processo ao Ministério Público para outra análise, o que deve provocar recomendação de novas alterações ou até do cancelamento da licitação.



Dengue. O seu descuido pode ser fatal.

De uns tempos para cá, muito se falou na Covid-19. Mas, nesse mesmo período, outra doença tirou a vida de muitas pessoas aqui no DF: a dengue. Só que, ao contrário da Covid, as causas da dengue são visíveis. Por isso, eliminar os focos do mosquito da morte é muito simples. Basta não se descuidar.

O QUE O GDF ESTÁ FAZENDO:

- O GDF está indo de casa em casa; instalando armadilhas e checando os possíveis focos do mosquito;
- O GDF comprou mais 40 veículos e aumentou a frota de fumacês;
 - O GDF está limpando terrenos e recolhendo entulhos;
- O GDF contratou 500 novos profissionais de vigilância ambiental (AVAs) e 500 agentes comunitários de saúde (ACSs);
- O GDF comprou produtos e insumos para combater o mosquito.

O QUE VOCÊ PRECISA FAZER:

- Não juntar lixo. Com as chuvas, ele se torna o principal criadouro do mosquito;
- Impedir que a água fique acumulada em garrafas, tampas, vasos, pneus, baldes, calhas etc;
- Manter as lixeiras e caixas d'água tampadas;
- Denunciar pelo 160 a existência de casas e terrenos abandonados, que possam servir de criadouro para o mosquito.

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL



Feira do Guará passa por reforma de R\$1,6 milhão

Obra beneficiar 640 comerciantes e 50 mil consumidores que frequentam local aos fins de semana

Depois de 12 anos sem receber recursos públicos destinados  implantao de benfeitorias, a Feira do Guará passa por

uma reforma no valor de R\$ 1,6 milhão. Os serviços incluem manuteno do telhado, renovao dos alambrados e corrimãos, pintura

interna e externa das áreas comuns da administrao da feira e do platibanda da fachada, reparos nos banheiros e troca da iluminao interna e externa.

A iniciativa beneficiar 645 feirantes e cerca de 50 mil pessoas que passam pelo local somente nos finais de semana. Além da Feira do Guará, outras 12 do Distrito Federal foram reformadas ou estão passando por reformas, a um custo total de R\$ 26,4 milhões.

A gestora de Ata das Feiras da Novacap, Uyara Mendes, contou que na do Guará o serviço prioritário  a reforma da cobertura: "O telhado era o principal problema, de acordo com os feirantes, por isso, estamos fazendo um reparo pontual, com troca de telhas e aplicao de poliureia, produto que forma uma membrana impermeabilizante na cobertura, impedindo goteiras e infiltraes. A garantia  de cerca de cinco anos".

Nesse processo de obras em feiras, a primeira a ter a reforma concluída e ser entregue foi a de Brazndia, em agosto deste ano, seguida das de Sobradinho e de São Sebastião, em setembro e outubro, respectivamente. "Entregaremos dez unidades reformadas", garantiu a gestora.



"Sabemos das dificuldades pelas quais a cidade passa, mas o governador teve a sensibilidade de olhar para as feiras de fazer a manuteno. Estamos muito felizes", disse Cristiano Jales, presidente da Associao de Feirantes

As feiras a serem entregues são, além da do Guará, duas em Samambaia, cinco em Ceilândia, uma em Taguatinga e uma no Gama. Uyara informou, ainda, que duas unidades, ambas em Planaltina, especializadas na venda de hortifrutigranjeiros e de utilidades e confeccões passarão por obras no próximo ano.

O processo de reforma das feiras do DF foi uma reivindicao da populao levantada a partir de uma consulta do GDF. "Cada região administrativa fez um estudo para conhecer as principais de-

mandas, com o objetivo de executá-las neste governo. Assim, essa demanda de reforma de feiras chegou para a Novacap", explicou a gestora das feiras.

O presidente da Associao dos Feirantes da Feira do Guará, Cristiano Jales, está  frente da entidade há 12 anos. Segundo ele, desde 2010 o estabelecimento não recebia qualquer tipo de recurso público para reforma. O gestor lembrou a importância da reparao do telhado, pois havia muitas goteiras no teto que acabavam causando prejuízos financeiros aos comerciantes.



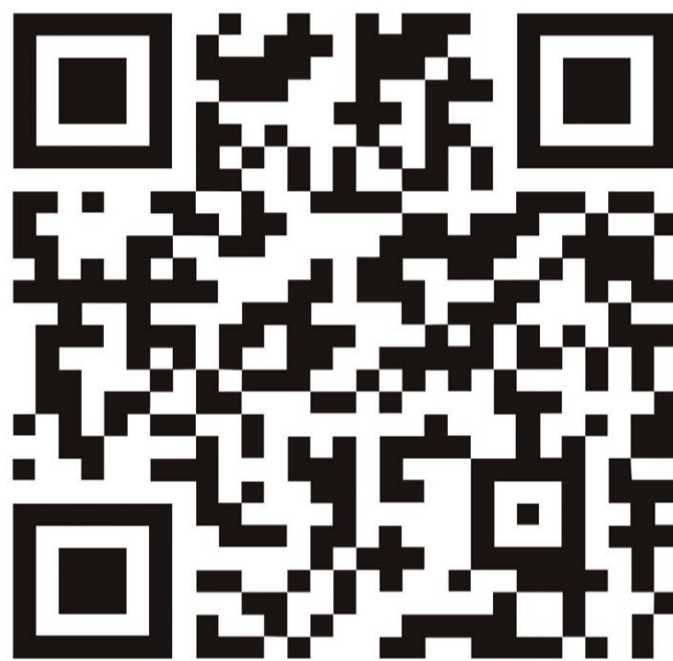
"Cada região administrativa fez um estudo para conhecer as principais demandas da populao, com objetivo de executá-las neste governo. Assim, a demanda de reforma de feiras chegou  Novacap" Uyara Mendes, gestora de Ata das Feiras da Novacap



Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



/donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Parto de emergência no Posto de Saúde da QE 38

Grávida chegou à unidade na manhã de sábado (29) com 10 cm de dilatação e médica de família realizou o procedimento. Mãe e filha passam bem e foram transferidas para o Hmib

Manhã de muita emoção na Unidade Básica de Saúde (UBS) 3 do Guará. O relógio não marcava nem 7h30 do sábado (29 de outubro) quando a equipe de plantão recebeu uma paciente especial. Era Thaís Souza Martins, grávida de 37 semanas e cinco dias. Ela vinha sentindo as dores das contrações desde a madrugada. E chegou ao centro em trabalho de parto já avançado. A notícia é importante porque não são realizados partos nas UBS.

A futura mamãe de 32 anos entrou na unidade com 10 cm de dilatação. Foram necessárias apenas duas contrações para que a bebê começasse a coroar – ou seja, para que o topo da sua cabeceira pudesse ser visto. Não havia tempo para mais nada. Entre a chegada de Thaís na unidade e o nascimento de Ana Beatriz, foram só cinco minutos.

O pai, Juan Lima da Silva, 34 anos, conta que a bolsa

da esposa estourou enquanto ele ligava para um amigo em busca de carona. “A ideia era ir direto para o Hmib [Hospital Materno Infantil de Brasília], mas percebemos que não daria tempo”, conta. “Assim que chegamos à UBS, ela foi colocada em uma cadeira de rodas e levada para uma sala. Foram super-rápidos e eficientes.”

Moradora do Guará, Thaís já conhecia parte da equipe da UBS 3. E diz que se sentiu muito segura com a decisão de ir, em caráter emergencial, para a unidade. “Fui muito bem acolhida”, garante. “Ana Beatriz chegou cheinha de pressa, mas foi recebida com muito carinho por todos.”

A médica de família Anabelle Montanha, responsável pelo parto, foi pega de surpresa pela situação. “Sou formada há 12 anos, o último parto que fiz tinha sido na época da faculdade. Mas trazer um bebê ao mundo é como andar de bicicleta... A gente não esquece”, comen-



Após o parto, Thaís Souza e a filha Ana Beatriz foram levadas em ambulância do Samu para o Hmib, onde estão sendo acompanhadas

ta. “A equipe trabalhou muito bem, com bastante agilidade. Correu tudo bem com o parto, mãe e filha estão bem.”

Thaís e a filha foram levadas por uma ambulância do Samu para o Hmib, onde

estão sendo acompanhadas. Esse não foi o primeiro parto realizado na UBS 3 do Guará. Quem trabalha lá há mais tempo garante que outro bebê foi recebido por profissionais da unidade há cerca

de dez anos.

As UBSs contam com equipes de Saúde da Família compostas por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br



82 anos de Antonieta

A alegria e a vitalidade de Antonieta Albuquerque estão completando 82 anos. Seu carisma contagia amigos, parentes e, principalmente, o grupo Divas de dança, coordenado no Guará pela filha Eliane Albuquerque.



Os 16 anos de Ana Luiza no Halloween

Aproveitando o tema, Ana Luisa Rabelo Mendes comemorou seus 16 anos com amigos da escola, na casa dos avós, Oscar Rabelo Mendes e Heloisa, na QE 15 do Guará II.

A noite foi de muita animação.



Guaraenses Divas na Disney

Um grupo do Projeto Divas Dance do Distrito Federal se apresentou na Disney no mês passado, e nele estavam seis moradoras do Guará. Foram 50 pessoas, sendo 44 dançarinas, entre 55 e 79 anos.

Moradora do Guará desde 1966, Maria Ildete Gomes de Oliveira Veras representou a cidade no evento na terra do Mickey. Ela participa do grupo da professora Eliane Albuquerque, que pratica dança no Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, às terças e quintas, das 9h às 10h. Outras cinco guaraenses eram do outro projeto Divas do Guará, coordenado pela professora Cíntia Almeida, que se reúne no GG do Guará I, às segundas e quartas, às 19h30.

De lá, o grupo rumou para Nova Iorque.

Comemoração do Halloween

Após a viagem, o grupo da professora Cíntia Almeida promoveu uma comemoração com o grupo Divas do Jardim Botânico no GG, para comemorar o Halloween (Dia das Bruxas). Todas devidamente fantasiadas.



Encontro de Brechós e Foodtrucks no Cave nesta sexta

Os foodtrucks que estacionam no Cave toda sexta-feira terá o reforço do 1º Encontro de Brechós nesta sexta-feira, 4 de novembro

Sexta-feira é dia de ir ao estacionamento do Cave para aproveitar a diversidade gastronômica oferecida pelo já tradicional encontro de foodtrucks. E nesta sexta, 4 de novembro, há uma atração a mais: o 1º Encontro de Brechós do Guará. A iniciativa é um desdobramento da Feira das Flores, nascida durante a pandemia, no Guará, para impulsionar o empreendedorismo local.

O evento vai reunir além dos expositores e foods trucks, contação de história, espaço kids atrações culturais. Um oportunidade de comprar de quem produz, valorizando a economia local. O encontro de brechós é coordenado por Iara Menezes, uma artesã



de costura criativa que passou a produzir eventos durante a pandemia em busca de alternativas para garantir a renda das colegas. "Acreditamos que os produtos autorais, artesanais e produtores estão passando por grande ascensão e reconhecimento pelo pú-

blico em geral. O que nos motiva a levar a feira para mais próximo daqueles que valorizam esse trabalho, também com preço acessível. Os produtos atendem à todas as idades e gêneros o que amplia a oferta de itens diferenciados", conta Iara.

Desamor

Filme do Guar´ no Festival de Cinema

Produtor Vitor Pinheiro leva o curta Desamor, escrito e dirigido por Herlon Kremer, para a Mostra Bras´lia no dia 15 de novembro

Vitor Pinheiro começou a fazer cinema ainda na escola, no CED 1 do Guar´. Ali, um projeto do professor Peterson Paim, o iniciou no universo da produção cinematogr´fica. "Comecei para participar do evento escolar, mas no mesmo ano surgiu a oportunidade de inscrever os filmes produzidos na escola em uma mostra estudantil que fazia parte do Festival de Bras´lia. Nesse in´cio eu produzi dez filmes e eis deles foram selecionados para esse festival de curtas de estudantes paralelo ao Festival de Bras´lia. Ter esse êxito foi determinante para optar pela carreira de produtor. Mas, o dif´cil era a formação superior em audiovisual, muito caro e para a fam´lia não parecia ser algo seguro. Então, em 2017, no ´ltimo ano que eu participei desse festival estudantil, eu ganhei junto com o prêmio

de Melhor Diretor uma bolsa de estudos integral para estudar no curso de Cinema e M´dias Digitais do IESB", conta o produtor.

Durante a faculdade ele conheceu o colega Herlon Kremer e passaram a realizar diversos projetos juntos, incluindo curtas de ficção, document´rios, videocliques, experimentais. Ambos fascinados em construir narrativas d´spares e que fogem do que comumente se produz no Brasil. "Então ele pensando em uma hist´ria que queria contar concebeu o filme Desamor que condensa referências dessas produções e conta a hist´ria de Helo´sa e Alfonso, um casal de idosos cujo matrimnio não tem mais afeto e carinho, e eles são totalmente inertes. Nessa narrativa vamos acompanhar como o casal soluciona todos os problemas da relação", explica Vitor.

No festival

Agora, o filme de curta metragem Desamor ´ um dos selecionados da Mostra Bras´lia do Festival Candango do Cinema Brasileiro. Com uma equipe de oito pessoas e quatro atores, dispondo apenas de recursos pr´prios, o curta-metragem foi gravado em um apartamento na Asa Sul, e finalizado em 2022 ap´s conseguir os recursos complementares. "O filme ´ uma produção da Rovit Filmes, e embora o filme tenha sido gravado em 2019 e tenhamos realizado um primeiro corte, ele s´ foi realmente finalizado em 2022 quando pudemos dedicar mais tempo ao projeto. Alegria extrema e inexplic´vel, eu comecei no audiovisual participando do Festival de Bras´lia em uma mostra do ensino m´dio, agora eu volto anos depois como um profissional da ´rea com um

filme que concorre a todos os prêmios", relata ao produtor.

A exposição acontece no dia 15 de novembro às 18h no Cine Bras´lia e a expectativa do produtor ´ "que o p´blico se encante com nossa produção e que a narrativa seja interessante para os presentes". Paralelamente à produ-

o de curtas, Vitor Pinheiro toca academia do Cinema, um projeto de ação formativa em cinema e audiovisual com cursos totalmente gratuitos ministrados por professores atuantes no mercado. E, tamb´m com o parceiro Herlon Kremer, prepara seu pr´ximo curta: A Mula.



EXECUTIVOS DO CHALÉ

CARNE DE SOL por R\$ **38,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ **44,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **49,90**
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **59,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

📍 chaledatraira
📍 chaledatrairabar
🌐 chaledatraira.com.br
📍 Guar´ II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
☎ (61) 3964-0066



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

A chuva

A chuva apareceu, espero que a temporada de chuvas tenha começado pra valer, agora as gambiarras prontadas no Guará vão começar a aparecer, a população como sempre paga o pato.

Com chuva ou sem chuva meu destino como sempre foi o Porcão, onde o Caixa Preta me esperava pra contar as novidades, muita coisa acontecendo.

Deputada correndo atrás de cidadão de arma em punho, um verdadeiro show de imbecilidade, achando-se talvez acima de tudo inclusive das leis, alguns idiotas insanos bateram palmas.

Um bando de imbecis bloqueando estradas, inconformados com resultados eleitorais, pedindo aos prantos a volta da ditadura, fazendo a saudação nazista em frente a quartéis, demonstrando que o vírus da imbecilidade atacou grande parte da população.

Mas o Caixa queria era falar dos nossos problemas aqui no Guará, que com o descaso reinante grita por socorro antes que acabe, enquanto as aberrações diversas se espalham aproveitando a onda.

Um gaiato colocou um container na praça da QE-34, ocupando toda a passagem de pedestres na referida praça, o monstro está lá, com a autorização sabe-se lá de quem, mas a nossa cidade tem leis instantâneas, criadas na hora pra todos os gostos.

Mas o que tirou o Caixa do sério foi um trailer estacionado bem em frente a Escola Técnica do Guará, com os pneus devidamente esvaziados, fechado, aguardando a inauguração em grande estilo, quando passará a perturbar todos os moradores dos edifícios próximos, provocando como sempre uma enxurrada de reclamações.

Até agora nada de movimentação sobre mais essa aberração, bem no estilo o Guará merece o pior, segundo os responsáveis pela bagaça.

A temporada de olhar de paisagem está de volta a todo vapor, faz de conta que não é por aqui.

Crime perfeito

O Caixa Preta resolveu contar os casos do Portuga que faz parte de um extenso repertório, de vez em quando o cabra resolve me contar uma, me divirto pra caramba, aproveito nas minhas crônicas algumas.

A última que o velho Caixa me contou ainda estou rindo, só com os irmãos de além-mar isso é possível, mas essa foi de lascar.

Muito compenetrado, o Portuga estava assistindo ao Jornal Nacional ainda com o saudoso Cid Moreira, com aquela voz que parecia que vinha das catacumbas do faraó.

Muito sério contava o caso de um cara que tinha matado a sogra e a enterrou no chão da sala, onde depois de mais de 30 anos foi que descobriram.

O gajo que não era muito chegado na megera da sogra, foi logo pensando em se livrar da sogra e enterrar na sala, como fizera o cara da reportagem.

Pois quando descobrissem estaria provavelmente morto, pois passara dos 60 anos com mais uns 30 anos pra descobrirem, ele não correria o risco de ser preso pois estaria morto.

Bolou um plano, chamou a sogra para jantar, a arapuca estava armada, na primeira oportunidade deu uma paulada na cabeça da véia que morreu quase que na hora.

Tratou de enterrar o cadáver no meio da sala, meia hora depois tocaram a campainha, era a polícia.

Os agentes foram logo dando voz de prisão, algemaram e o levaram até a delegacia, ele estava desconsolado pelo plano dele ter falhado daquela forma.

Na frente do delegado ele explicava, meio sem entender: - Eu vi na TV, um cara fez a mesma coisa e demorou mais de 30 anos para ser descoberto! Como vocês me descobriram tão rápido???

O delegado explicou calmamente: - O lance é que ele não morava no segundo andar.

Não consigo parar de rir!



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

HISTÓRIAS DE BRASÍLIA

Os candangos e Juscelino Kubitschek

Naquele tempo Brasília era um sonho distante e o que havia eram canteiros de obras e candangos por todo lado. Meu pai, o Seu Mario Borges, foi o primeiro funcionário da VASP e participava da história. Juscelino quando chegava na Cidade Livre (Núcleo Bandeirante), era uma festa. Ele fazia questão de cumprimentar e as vezes até almoçava com os candangos, que o adoravam e era respeitado e admirado. Brasília era a Capital da Esperança e fez o futuro melhor para muitos brasileiros que vieram para Brasília. O Guará na época ainda era um grande pasto. Os candangos deixaram sua marca.



É hora de recuperar o Cave

Durante muito tempo abandonado, o Cave agora precisa da atenção do governo fazendo a manutenção e recuperação de muitos espaços culturais e esportivos a exemplo do que acontece em outras cidades. Os jovens, idosos e toda a comunidade merecem ter um espaço digno e arrumadinho para as práticas de esporte, cultura e atividades da Melhor idade. Os novos parlamentares podem ajudar muito, com suas emendas e projetos para a comunidade. A primeira coisa a fazer é dividir em vários lotes e dar uma destinação para um e fazer projetos. Isto está sendo viabilizado numa audiência pública para breve.

Concurso da Copa vai premiar quadra mais criativa no Guará

A Administração Regional do Guará lançou nesta terça-feira (1º de novembro), em suas redes sociais, um concurso que premiará a quadra que mais caprichar nas ornamentações temáticas em alusão à Copa do Mundo que se aproxima. O concurso tem por objetivo estimular a população guaranaense a entrar no clima da Copa.

Para isso, a região administrativa será observada por uma comissão composta por jornalistas dos principais veículos de comunicação da cidade e que julgará os quesitos de beleza e criatividade para recepcionar o evento mais aguardado do futebol. A

quadra mais bem-decorada nesse período será conhecida na reta final da competição mundial.

“O brasileiro é apaixonado por futebol e a Copa do Mundo traz esse espírito alegre e torcedor pelo nosso país”, ressalta o administrador do Guará, Roberto Nobre. “É o que pretendemos enfatizar com o concurso, estimulando que o Guará vibre com a nossa seleção em campo.”

A iniciativa conta com o apoio do Jornal do Guará, Blog da Zuleika, Guará Hoje, Guará FM, Guará News e Folha do Guará para sua realização. A quadra ganhadora será premiada com troféu.

Domingo tem Campeonato de Bicicross no Guará



Crianças e pais da escolinha de BMX ajudam a manter a pista em condições de treino

Neste domingo, dia 6 de novembro, desembarca no Guará o Campeonato Brasileiro de Bicicross, realizado pela ABBXDF (Associação Brasileira de BMX do Distrito Federal), e no mesmo dia acontece no mesmo local a etapa final do Campeonato Centro Oeste de Bicicross.

O campeonato é organizado por dois multicampeões da modalidade e moradores do Guará, Wellington Fernandes e Gustavo Henrique. Além de manterem a pista de bicicross do Cave em condições de uso, com recursos e apoio da comunidade, ministram aulas de BMX três vezes por semana para crianças e adultos.

Tanto as aulas quanto a manutenção da pista são coordenadas pelos professores, mas recebem amplo apoio dos pais dos alunos. "Desejamos ter incentivo do governo, assim além de melhorarmos as con-



Wellington Fernandes e Gustavo Henrique colecionam vitórias em campeonatos nacionais e internacionais e são referências dentro e fora do país

dições da pista, podemos trazer mais campeonatos para a cidade. Mesmo sem apoio já fazemos acontecer. Imagine com investimento do governo!", conta Martin Barreiro, pai de Ravi Barreiro, um dos atletas que participam do projeto. A pista acabou de ser reformada, com ajuda dos pais e dos atletas para o campeonato de domingo.

CAMPEONATO BRASILENSE DE BICICROSS



Pista de BMX do Cave



6 de novembro, 9h

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

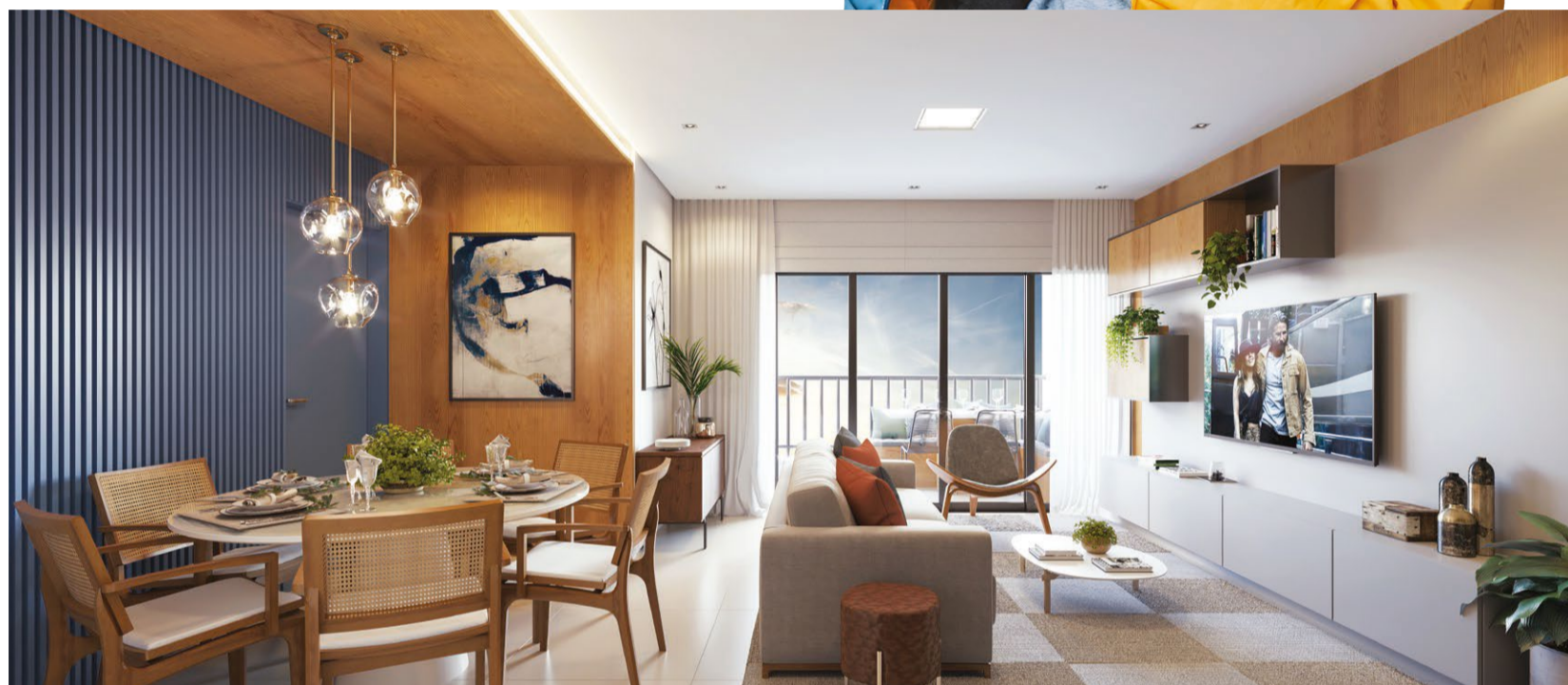
Creci:22002

☎ 61-3386-9000 📞 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>



ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)